



Título:	O PAPEL SOCIAL DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: Relato de experiência		
Autores:	Catherine Bischoff Rauen Giovanna Ballico Carolina Terra Rosalen Lucas Augusto Hochscheidt Beatriz Schneider Moresco Arthur Wartchow Weiss Isadora Leidemer Eduarda Kampf Cacieli Possatti Dennis Baroni Cruz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: As universidades comunitárias são instituições de ensino que têm um compromisso com a comunidade em que estão inseridas, não apresentando fins lucrativos. A Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) se enquadra nessa classificação, com iniciativas dentro de seus cursos que articulam a interação entre os acadêmicos e a sociedade: os projetos de extensão. No curso de Medicina, as Ligas Acadêmicas destacam-se como importantes representantes dessa categoria, promovendo atividades que favorecem simultaneamente o desenvolvimento acadêmico e o engajamento comunitário. Objetivo: Sintetizar o papel social de projetos de extensão com base na experiência comunitária vivenciada em uma ação social conduzida por uma das Ligas de Medicina - a Liga Acadêmica de Patologia (LAP) da UNISC. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência vivenciada por acadêmicos da Liga de Patologia da UNISC. A atividade em questão ocorreu em Santa Cruz do Sul, no mês de julho de 2025, e teve como objetivo arrecadar donativos para a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN), permitindo as discussões realizadas no presente trabalho. Resultados/Vivências: No segundo semestre de 2025, estimulados pela Universidade, os estudantes da Liga de Patologia investigaram quais organizações locais necessitavam de apoio, findando na AAPECAN e sua solicitação por alimentos não perecíveis. Desse modo, os alunos extensionistas reuniram-se para mobilizar a população por meio da arrecadação de donativos em um ponto estratégico da cidade: o Supermercado Miller de Santa Cruz do Sul, que previamente aprovou o trabalho. Assim, durante uma manhã, os estudantes realizaram abordagens aos compradores com explicações elucidativas da iniciativa, além da distribuição de panfletos com informações relevantes acerca da Liga enquanto projeto extensionista da UNISC, da instituição AAPECAN e seus motivos para doar, bem como exemplos de principais alimentos para doação. Como resultado, a comunidade respondeu de forma solidária, possibilitando a coleta de mais de 100 kg de			



alimentos não perecíveis. No decorrer da ação, observou-se que, além de contribuir materialmente para a AAPECAN, o contato direto com a população possibilitou momentos de diálogo sobre a importância da solidariedade e do apoio a pessoas em tratamento oncológico, troca que enriqueceu a formação dos acadêmicos. Tal ação social teve sua realização graças à inserção no contexto universitário de projeto de extensão, dado que foi desenvolvida em um ambiente educacional que preza por atividades desse caráter.

Conclusão: Logo, a experiência da Liga de Patologia na arrecadação para a AAPECAN evidenciou, na prática, como projetos de extensão podem promover mudanças concretas na comunidade e, simultaneamente, enriquecer a formação acadêmica. Ao estimular o contato direto com a população, essas ações fortalecem valores como empatia, solidariedade e responsabilidade social. Assim, projetos de extensão incentivados por universidades que prezam pelo bem comum - como as comunitárias, caso da UNISC - impactam não somente os beneficiados diretos, mas também os estudantes envolvidos, que levam consigo um aprendizado que extrapola o campo intelectual e se traduz em compromisso social.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1V4XdmW0DLfqRmdDOAjLrZnaxrIIhdcVa/view?usp=sharing>